

29 março

S 9 S S 973 / Mogis

Juriso Suplente do Sub.
stituto de Juris Federal
em Paranaguá, Estado do Paraná.

33 - 218

1048



Ocorrência ad' hoc.
Mogis de Anand.

Atas de ratificação
de protesto, em que
Pedro Jacobson, Commandante
do Tabor Nacional - Rio - é Requerente.

Loos

Autuação
Nos vinte e sete dias do mês
de Março de mil novecentos e
oito, nesta Cidade de Paranaguá,
Estado do Paraná, e em Cartório
autuei a petição e mais docu-
mentos que adiante se vê. De que
para constar faço est. term. Em Mogis
Rubim de Anand, Ocorrência ad' hoc e coocorri.

J. Magui

M. 1.º Supplente do Substituto do Juiz Federa=

ral, em Paranaguá.
O. Como requer. Vozes Escrivã e assessoria
do Juiz de Direito Libanio de Andrade e Carado P.
Mauricio Barbosa de Almeida. Jo. Desprezo o dia de amanhã em
Cartorio. Paranaguá, 23 de Março de 1911

Arcebispo Guimã Carneiro
1.º Supp. do Juiz de Direito

Diz Pedro Jacobson, com mandante do vapor na=

cional "Rio", de propriedade de Impeya L. Loren=

co, entrando neste porto, hoje ás 9 horas da ma=

nhã, que tendo o mesmo vapor recebido em via=

gem feito apraceiro e vagalhões que baterem sus=

maram a invasão d'agua do mar em seu des=



porções, arriando diversas cargas, lançou o

competente protesto, e como esteja no

prazo legal, que ratificou o denunciado; e

para isso, juntando copia do mesmo

protesto e apresentando o seu Diário de

bordo,

P. que V. Sa. se digne de, autorea=

do pelo Sr. Juiz Federal, de admi=

thir a mesma ratificação, com in=

quirizações dos signatarios do protes=

to e mais testemunhas que julgar

conveniente, nomeando um

Chador aos seguintes.

R. de ferimento.



Paranaguá, 23 de Março 1911

Arcebispo Guimã Carneiro

Heaffordas



Promessa Legal

As vinte e três dias do mes
de Março de mil ni-
voentas e oitave, n' esta
Cidade de Paranaaguá,
Estado do Paraná, e, em
Cartão, onde presente se
achava o Coronel Amu-
bal Guimaraes Carneiro
Primeiro Supplent. de Subs.
tituto do Juiz Federal
d'este Municipio, por elle
foi deferido a promessa
legal de bem e fielmente
servir no presente feito. E
como assim necessitei sob
as penas da lei, mandou o
Juiz levar o present. termo
que ornigo assigna. Eu Major
Fabiano de Almeida, Escriva
o d'isso e crevi.

Major Fabiano de Almeida

R. 2000
F. 500
7500



ENDEREÇO

Supplente Juiz Substituto
Federal
Poa

6 (2)
Indicações de serviço
Ch.

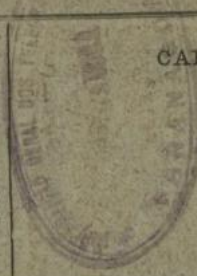
RECEBIDO

de 15/50
ds
por W

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

A Administração não aceita responsabilidade pelos prejuizos resultantes de erros ou demora na transmissão e entrega dos telegrammas. — (Art. 88 do Regulamento approved pelo Decreto n. 4053 de 24 de Junho de 1901. Art. 2 da Convenção Internacional Telegraphica de S. Petersburg)

CARIMBO



Telegramma de

Curitiba

N.

Pls. 52

Data

23/3

Hora

10/10

De accordo artigo 71 primeira parte, Consolidada
Justica Federal, autorizo tomar por termo ratificacao protesto
Pacote Rio de Janeiro, se for requerido prazo legal; observando
disposto artigos 47 48 49 mesma Consolidacao. Fim da
inquiricao deveis enviar-me autos para effeito artigo 50.

pausacao

Costa Carvalho



H
M. J. S.

Protesto feito a bordo do vapor brasileiro "Rio"
por avaria de carga pela invasão d'agua nos
porões



Os vinte e dois dias do mes de Março de mil
novecentos e auzé vigésimo segundo da Re-
publica brasileira, a bordo do vapor nacional
"Rio" de propriedade da Empresa L. Lorentzen
e de commando do piloto Pedro Jacobson
sahido do porto de Pernambuco com destino
aos portos de: Antares, Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre, as quatro horas e vinte minutos da
tarde do dia treze do mesmo mes e anno com-
gado na sua linha regular de carga
e tendo todos os porões e de mais compartimen-
tos completamente estancados: accouteceu que
navegando o dito navio ás quatro horas da
manhã pela Latitãde Sul $95^{\circ} 12'$ e longitude
Oeste $44^{\circ} 22'$ debaixo de forte aguaceiro com
mar grosso e encapelado, devido aos vagalhões
que successivamente submergiram, saltaram
fora as cunhas e respectivos chapas do escatillo
do porão de ré levando as su ceras que a res-
guardavam e dando invasão d'agua do mar no
dito porão. Depois de tomadas as providencias
necessarias ao caso: o senhor commandante reu-
niu conselho de officiaes que unanimemente delibe-
raram; para salvaguardar os interesses do navio, car-
gadores e mais interessados no carregamento: se pro-

tatarse como de facto protestam cauto quem
se direito, por ararias, perdas, dancas e mais
prejuizos que de facto possam aduir. E para
caustar larrar-se o presente protesto que de
paz de lido e achado caustar-se foi assig-
nado pelo capitão e demais officiaes.
E eu João das Neves Villalobos escrivão do ma-
ria que o escrevi e assigno.

Pedro Jacobson Capitão

Miguel Alves. Immediato

J. S. Hansen 1º Machinista

Jorgeato do Silva Roso 3º Machinista

Paulino Nogueira Mestre

João das Neves Villalobos

Paraguaria, 28 de Março, 1911

Pedro Jacobson

Capitão

300 REIS

Confer. com o prot. bti
Largado no Diário de Mar-
gão: que foi apremiado
a' fuzil e foi visado
pelo Fuzil.

Paraguaria, 24 de Março, 1911

O Escrivão ad' hoc.

Neves Ribeiro de Azevedo



5
Moquin

Intimação

Este fisco tem intimado
 nesta Cidade a esse seu
 propria pessoa, o Doutor
 Manuel Barbalho Bahia
 Cavaleanti Junior, Cu-
 rador Geral dos interesses
 de Absentes, para prestar a 230000
 promessa legal, de que bem
 saient. ficao e don fe.
 Paranaqui 23 de Março de 1911.
 O Escriva ad hoc
 Moquin Ribeiro de Andrade

Promessa Legal

As vinte e quatro dias do mes de
 Março de mil novecentos e onze
 nesta Cidade de Paranaqui, e, em
 Cartoris, onde perante se achava o
 Coronel Annibal Guimaraes Carneiro,
 Primeiro Supplente de Substituto do
 Juiz Federal d'este Municipio, Comi-
 es Escriva ad hoc de seu en-
 qe abaisse nomeado, sendo ^{ali} tempo
 decaer o Doutor Manuel Barba-
 lho Bahia Cavaleanti Junior,
 pelo Juiz frei definida a prome-
 sa legal de bem e fielmente
 servir o cargo de Curador
 dos interessados ausentes neste
 processo. Acceiti por elle a
 promessa legal, assim prometter



Compria sob as penas da Lei 10
que para constar fosse este
termo que depois de lido e achado
conforme assignar. Em Mogi
Abreu de Andrade, Escriva
ad hoc o escrevi.

Harrieiro
A Annua Barbacho Velha Caspura

Intimações

Certifico ter intimado a bordo
do vapor nacional - Dito -
os Senhores Pedro Jacobson,
Philomeno Alos, Hans, Frilzof
Hansen, Joaquim da Silva
Nosa, Rutilino Nogueira
e João das Mercês Villa
Sobo, para depor em Can-
toni hoje as duas horas
da tarde, com o assessor Pon-
ta Moura e Barbalho Helvia
Carvalanti Junior, Corador
Geral dos Interesses de Au-
sentes para assistir a mes-
ma diligencia. O referido
é verdade e em fé.

Pucanaguá, 31 Março 1911

O Escriva ad hoc.

Mogoi Abreu de Andrade

R. 2000
F. 500
2500

R. (6) 6000
R. (1) 3000
63000



6
Mogian

Termo de rectificação
 Aos vinte e quatro dias do mês
 de Março de mil novecentos e
 onze, nesta Cidade de Parnaíba
 Estado do Paraná e, em Cartão
 comparecer Pedro Jacobsen,
 Comandante do Tápão Nacio-
 nal = Flot. com o digno de
 navegação, ali o Coronel An-
 nibal Guimarães Carneiro, Primeiro
 Supplente do Substituto do Juiz
 Federal d'este Município, e defe-
 riu a promessa legal de rectificar
 como verdadeira a declaração
 dos factos constantes de seu pro-
 tocolo e conforme ao que se havia
 passado em viagem, e, recebido
 por elle a dita promessa disse que 3.000
 tudo quanto consignava em seu
 prototo era o que em realidade
 se passara, e que debia d'elle
 a rectificava sem dolo algum
 de sua parte. E de como assim
 disse mandou o Juiz lavrar
 est. termo que com elle assigna
 juntamente o Doutor Manuel Ben-
 Galho Nabão Cavalcanti Juiz
 Auxiliar, depois de lido e achado
 conforme. Em Mogian Ribeira
 de Aranda, Escrivão ad hoc
 o Proverif

Manoel Ben Galho Nabão Cavalcanti
 Pedro Jacobsen



Melvin Cavalcanti

Memorandum do Comandante Pedro Caspary



Interrogatório

No mesmo dia, men e hora, anno e lugar, passou o Juiz e interrogar o Capitão Pedro Jacobson, tendo em vista o Rio de Navegação fuzenda - lhos as seguintes perguntas. Primeiro de que porto sabia o navio de seu Commando e qual o porto de seu destino? Responderem que do porto de Pernambuco e com destino aos portos de Ant. Nina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Em que dia e hora sabia d'aquelle porto? Responderem que no dia treze do corrente men e anno. Se o navio quando se fez no mar estava estorvaque e em condições de navegabilidade? Responderem que sim, estando em segado na sua linha regulamentar de carga. Qual a denominação do navio, qual o proprietario d'este e da carga? Responderem Chamar-se - Rio - Ser nacional, de propriedade da: Empresa S. Lourenço - do Paraná, e o carregamento a diversos donos, sendo elle composto de amendoas. Se o navio e carregamento está no sega;

se segue? Responderem que não
 sabe. Em que dia e hora e altura
 se deu o facto referido em
 seu protesto? Responderem que no
 dia vinte dois de corrente, as
 quatro horas da manhã, pela
 latitude sul, vinte e cinco graus
 e doze minutos, e pela longitude
 oeste quarenta e sete graus e vinte
 dois minutos. Como se deu o
 facto narrado em seu protesto?
 Responderem que naquella hora
 e dia e altura adveio forte agu.
 Ceiro com mar grosso e irregular.
 Tão de modo que os vagalhões
 embarcavam successivamente, fa-
 zendo saltar as oumbas e abajpas
 das escotilhas do porão de ré;
 pelo que apesar de todas as pro-
 videncias, foi inevitavel a imersão
 de agua no mesmo porão e que
 molhou diversos sacos de açu-
 car; que elle interregado com
 o pessoal de bordo para evitar
 maiores danos, não tendo havido
 desleixo de sua parte nem na
 amparação ou irregularidade da
 abertura do porão. E mais não
 disse nem lhe foi perguntado,
 para constar mandou o fuzil
 levar o presente termo que vai
 por elle assignado, pelo Comandante
 e pelo Escrivão, depois de lido e notado.



De usque confarre. Cu 111 regis
Fibeis de Andrade, Escriva ad hoc.

o cargo.

~~Alvario~~

Pedro Jacobson

Manuel Botelho Neto Calpurny



[Large, vertical, decorative flourish or signature]



S. Moyses

Assentada.

Aos vinte quatro dias do mes
de Março de mil novecentos
e onze, nesta Cidade de Para-
naguera, Estado do Paraná
e Villa de Curitiba, presente o
Procurador Supplente do Substituto do Juiz
Federal, Comendador Amilton Guimaraes Costa,
Escrivão ad'hoce nomeado pelo
Deputado Manuel Embalho Cavalcanti Junior,
Coadjuvador dos interesses dos Aluados, e os se-
nhores inquiridos no testemunho
signatarios do protesto, cujos
nomes, idade, estado, naturali-
dade, profissão, residencia, que-
rrellos e departamentos são os
que adiante se vêem. E para comter
Eu Moyses Ribeiro de Andrade,
Escrivão ad'hoce lavrei o pro-
tento termo que assigno.

E. L. 000

Moyses Ribeiro de Andrade

Primeira testemunha

Philomeno Alves, de trinta e um annos de
idade, solteiro, natural da Parahyba, re-
sidente em Belém, Immediato do
Vapão Nacional Rio, sabe ler e escrever.
Ao questionar disse nada, sendo pelo Juiz
deferida a permissão legal e inquirido
sobre o termo do protesto que lhe
foi lido disse: Sou no dia vinte dois
de corrente no quatro horas da manhã,
na altura latitude sul vinte e nove graus



graus e de um minuto e longitude. entre
 quarenta e sete graus e entre dois mi-
 nutos, o aquaesiro sob o qual o navio
 vinha navegando augmentou de
 maneira a tomar o mar grosso
 e produzir vagalhões, os quaes em-
 baronvã, o que produziu o abalo
 das chapas das escotilhas deslocando-as
 de modo a affastar os incoados;
 a pezar dos reparos e providencias
 houve invasão de agua no porão
 de ré; tendo se molhado muitos
 sacos de arroz, que ignora a
 quantida exata que n'essa
 occasião molhou-se; que as es-
 cuntas das escotilhas estavam em
 boas condicoes e o navio não
 se achava submergido.

Pudo a palavra ao Comandante por d-
 le foi perguntado e pelo testemunho
 respondido: que o aquaesiro era transi-
 do por vents variavel, predominando
 o vents suete, que não houve dano
 nem culpa de ninguem de bordo. Na
 da mais disse nem lhe foi pergun-
 tado, pelo mandor o Juiz Lachar
 este termo que depois se fide cacha-

do conforme assignar. En Miqui
 Fideira a Armande, Escriva ad hoc
 o seguinte

Attestado
 Miqui Fideira

Seant de acoch. Debra Capitan



8.6000
 4.1000
 6.9000
 16.000



9
M. Magina

Segunda Testemunha

Hans Fridtjof Hansen, de trinta e oito
anos de idade, casado, natural da Noruega,
residente em Belém do Pará, Sumario M.
Cheminista do vapor nacional - Rio - sabe
su e comover, nos entretidos dias nada
pelo que e feita defesa a primeira legal.
E perguntado disse: que o facto narrado
no protesto e verdadeiro, porquanto ha-
ve feito aqua abaixo com vagalhões,
na manhã de vinte dois do corrente,
o que produzira o afastamento das
ombas que seguravam as chapas das
escatilhas, de modo a afastar as in-
cisos, e por isso entrar aqua no
porão de ré; que como todos de bordo
disseram, as ditas ombas e chapas se ab-
tão bem seguras, e, que apesar de
não ser scruia ser, não tem duvida
alguuma sobre a casualidade do facto;
que devida as providencias tomadas não
entrou mais aqua no porão. Pado
a palavra ao Curador por elle foi
perguntado e pelo testemba respondeu;
que foram molhados muitos sacos
de arroz, cuja quantidade ignora,
e que o vapor sahia em perfeito estado
de navegabilidade do Rio de. Com
mais não disse nem ch. foi pergun-
tado, Mandou-se fazer encerrar este

8.600 est. deprimente que depois de tido e achado
7.100 em nome assignar em Messrs Ribini
6.900 de Appare, Escriva ad hoc e escrevi:
16.000 ~~de Appare~~
Jens Frølich Hansen
Munich 1882



Trocinha Testamento
Targuato da Silva Rosa, com vinte annos
de idade, solteiro, natural de Maranhão
residente em Belem da Para. Terceiro
Machinista do vapor nacional - Rio-
sabe les e escrever, aos entanto disse
nada. Perguntado disse: que de facto
na manhã de vinte dois do corrente o
vapor foi perseguido com fort. agua.
Quio, com saqueos, e estas batidas
sucessivamente sobre o navio e embar.
quando muita agua deturminou o agra.
sommient. das bombas que seguravam
as chapas e prendiam a arbuta do
porão, de maneira que a fasten
o encravad e entando agra no
porão de ré, de modo a molhar
os sucos de Assucar, não tendo
causado maior damno devido as pre-
videncias tomadas, que não houve
Negligencia ou dano de porral de
bordo e que a arbuta das esartilhas
estava em boas condições, sendo todas
novas. Pade a pataria ao Curador

Alto Moggi

Curador por elle nada foi perguntado. R\$ 4000.
 Pelo que mandou e fôrta mueras etc. R\$ 1000.
 Depoimento que depois de lida e achada R\$ 2000.
 conforme assignar. Ou Moggi Filho
 de Antonio Pereira e esauu.
 Alexandre
 Torquato do Sítio Rosa
 Manuel Pradinhos de. Confirma



Quarta testemunha

Paulino Nequica, de trinta e oito annos
 de idade, Casado, natural do Ceará e
 residente em Carneiro, sabe ler e
 escrever, nos anteriores dias nada, pelo
 que o fôrta defeciu a promessa legal.
 Perguntado disse: que o navio no dia vin.
 H dia pela manhã recebeu fôrta aqua-
 deiro, e muitos vagalhões que em.
 barcaram e laceraram as espartilhas, os
 queos batendo successivamente a fôrta.
 deram as ambas das chapas que
 prendiam as espartilhas, de modo
 que as aguas entraram no porão
 de se; que este fôrta, por haver
 muito mar não podia ser evitado,
 pois as ditas ambas acharam-se
 bem batidas e são revisadas tres
 vezes ao dia; que os muros
 espartidos estarão em boa con-
 dição e são novos e pode
 garantir como muito da região

que a entrada d'agua ne pira
foi totalmente devida e embarque
d'agua. Toda a palama ao Comodoro
pouelle foi perguntada e pela teste.
Mmmba respondeo que o vento
que soprava era diversos prestomi-
nando o sueto que o vapor e
simplesment. de carga maí terra
passageiros. E assim nada mais disse
nem lho foi perguntada. Mmmba
a Juiz encaminha este depoimento
que depois de lido e achado confor-
me assigna. Em Mogui Ribeira
de Almeida, Juiz ad' hoc
Crescimo e escrevi.

Paulino Aguiar

Manuel Barroca de Castro



Seguinte testemunha
João das Menas Filho, Sr. de doze
nove annos de idade, solteiro, natural
do Pará, residente em Belém, Escrivão
de Bando, sabe ler e escrever.
dos antromos disse nada, pela que
e Juiz deferiu a promissa legal.
Perguntado disse: que é verdade e
o que está narrado no protosto que
ona se ratifica, pois elle depu-
ente era o official de quartel na

Al
Mogis.

na occasião em que se deu o facto,
e sabe por via de sciencia propria que
as quatro horas da manhã do dia vinte
e dois na latitude de 25° 13' e longitude
47° 22', o navio foi atacado por
fort. aquasouras acompanhadas de
vagalhões, reinando vento sueste pr.
sem variar, e, que por effeito dos
vagalhões embarcações, afrouxaram-
se as Ombas das chapas que seguran-
na esportilhas determinando o afeita-
mento das encraças, de modo
que entrou agua no porão de
ré, molhando parte da carga
que é de arsenari; que tanto as
Ombas, chapas como as encraças
se acharam em bom estado, e, o facto
foi devido somente a forar dos
vagalhões. Para a melhor e mais
lôr por elle foi perguntado e pelo
testemunho respondido: que tomaram
todas as providencias para evitar maior
entrada d'agua no porão, o Navio
não começa passageiros e que se
achava em boas condições de nave-
gabilidade, que é de jequeira tota-
lmente e se achava com a carga
regulamentar. Como nada mais
dillo, nem elle foi perguntado, mandou
o Juiz emanar est. de sciencia que
depois de lido e achado conforme
dizem. Em Mogis Rubens de Almeida
Cabrera ad' huc o escrevi.



6.600.000
 7.100.000
 6.900.000
16.000

Arquivos
 Arquivos
 João das Neves Villalobos
 Manuel Rodrigues N. Carmona



Conta
 As Juiz.

Promessas (3)	1.500	
Depoimentos (6)	<u>6.000</u>	7.500

As Escriv.

Aut.	1.000	
Termos de Jura (3)	6.000	
Aut. no mar (6)	60.000	
" (2)	6.000	
Depoimentos	32.000	
Rosa	5.400	
Termos (3)	<u>900</u>	111.300

Ao Ex. Corador

Inquirições de Testem ^{as} (5)	<u>45.000</u>	
Setas de J. a 3000	3.000	
Paragraf. 25 de	<u>166.800</u>	

Março de 1911.

O Escriv. ad' hoc
 Moyses Ribeiro de Andrade

12
Mogipi

Carta e remittida em duas
mil reis e setenta fe-
leras, correspondendo a duas
folhas do presente quito.
O Escrivão ad'ho e
Mogipi e Andreza.

Paraguay, 27 de Março de 1911
O Escrivão ad'ho e
Mogipi e Andreza.



Ch.

Assim sendo, esta carta do valor de
dois mil novecentos e oitenta
reais, Cidade de Curitiba e em Curitiba,
para esta outra com o valor de 6.
Anibal Guimaraes, Com. Primeiro Sub-
stituto de Substituição de Juiz Fe-
dral desta Municipalidade. Do que
para constar para este termo. Em
Mogipi, 27 de Março de 1911, Escri-
vão ad'ho e o escrevi.

Ch.



Remetta-se ao Ex. Sr. Juiz Federal
na Capital, por intermédio de seu Escrivão
Parayaguá, 27 de Março de 1911
Anibal Guimaraes, Escrivão
1.º Supp.º Juiz Seccional

Fala

No momento da despesa e de voto
me foi entregue este ante por
part. do Primeiro Substituto do
Substituto do Juiz Federal
d'esta Municipalidade de que porem
corrente faco este termo. Em
Mogi Rio de Arica e Arica e Arica
o cravado.

Proteste

Logo em seq. do termo supra faco
demora d'esta ante no Com. Juiz
Juiz Federal na Capital e o
Estado por intermedio do
Respectivo Cravado de que
corrente faco este termo
No Mogi Rio de Arica e Arica
o cravado.

Pacientemente. Obed
lente, e com o dia de haer de
mil horentes e sege, me foram
entregas estas ante de protestos.
do Que faco este termo. In, Paul
Haisan, Arica, o cravado.



3

Quinquaginta - Das
vinte e nove Dias do Mês
de mil novecentos e onze, faço
os Condições do 1º Sr. J. S.
Jury Federal; do Que faço es-
te Livro. Eu, Paul Haisant,
escrivão, o escrevi.

-O-

Contém, sobre o mesmo.

P 27 394



Boavista.

Doze - Das vinte
e nove Dias do Mês de mil
novecentos e onze, uma 'faço este
que este Livro; do Que faço
este Livro. Eu, Paul Haisant,
escrivão, o escrevi.

Certifico ter in-
tendido os Sr. Juizes do Banco Bº,
esta cidade para lerem e prepa-
rarem este Livro; do Que
doe pº. O = 1º Abril 1911

O Escrivão
Paul Haisant



45 1911

Pago sob o tra-
te folha de pa-
pel, no valor de
três Centos reis.

Oculto 3 Abril 1911

O Devid

Paul Marant

Conta -
S. Juz -
Julgament.

3.000

Devid

V. simpl. (5) 1.500

Dutinaes 6000

Conta 4000 11.500

Deito de p. 900

R\$ 15.400

Oculto 3 - Abril - 1911



O Devid

Paul Marant



Concluzão - Des-
tes dias de abril de mil
novecentos e onze, faço as con-
clusões ao Sr. S. Juz Federal;

do que fazes este termo, eu, Paul
Mariano, escrivão, o escrevi

- 0 -

Visto p



Julgo por sentença, a que
seu conteúdo ratificou a pres-
tada, e que se pelo Com-
mandante do Regimento
Crisol - Rio, e por
a Carta Compromisso
de

X

Lido a Carta, e
Abre a dita, e
a Carta

fori B. e de Lavandil

Dato. Dos tres
dias do Mês de mil nove-
centos e oze, me foram entregues
estes autos. Do que fazes
este termo. eu, Paul Mari-
ano, escrivão, o escrevi



at. f. de T. int. de
de São Antonio Pedro de
Jugamento de; do que deu p.
3 de abril 1911. O escrivão
Paul Mariano

Certifico ter
dado a parte interessada de
justiça do seu domé-
nio 6 de Abril 1911

O Escrivão

Paul Maurício

